

## **Fundação Fé e Cooperação**

Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2016

## Índice das demonstrações financeiras

<b>Balanço .....</b>	<b>2</b>
<b>Demonstração dos Resultados .....</b>	<b>3</b>
<b>Demonstração dos movimentos dos fundos próprios .....</b>	<b>4</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa.....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<b>Anexo às Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>6</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>6</b>
<b>3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....</b>	<b>6</b>
<b>4. Activos fixos tangíveis .....</b>	<b>8</b>
<b>5. OUTRAS CONTAS A RECEBER .....</b>	<b>8</b>
<b>6. FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>9</b>
<b>7. CAPITAL PRÓPRIO .....</b>	<b>9</b>
<b>8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....</b>	<b>9</b>
<b>9. OUTRAS CONTAS A PAGAR .....</b>	<b>9</b>
<b>10. Subsídios do Governo:.....</b>	<b>10</b>
<b>11. COMPROMISSOS .....</b>	<b>10</b>
<b>12. CONTINGÊNCIAS .....</b>	<b>10</b>
<b>13. EVENTOS SUBSEQUENTES.....</b>	<b>10</b>

Fundação Fé e Cooperação

**Moeda:** EUR  
**Unidade:** Euros  
**Contribuinte:** 502868783

BALANÇO (Modelo Reduzido)

Conta	Rubricas	Notas	2016	2015
	<b>ACTIVO</b>			
	<b>Ativo não corrente</b>			
43+453; 4111+4121+4131-419;	Activos fixos tangíveis	4	1.312,24	4.679,81
	Investimentos financeiros	4	1.124,32	386,80
431-438	Outros activos financeiros	4	2.633,55	2.633,55
	Subtotal		5.070,11	7.700,16
	<b>Ativo corrente</b>			
211/2-219; 24	Clientes		481,10	0,00
	Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
232+238-239+2721+278- 279+28;	Outras contas a receber	5	1.834.233,19	2.446.008,95
11+12+13;	Caixa e depósitos bancários	6	2.165.902,38	872.103,58
	Subtotal		4.000.616,67	3.318.112,53
	Total do ativo		4.005.686,78	3.325.812,69
	<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
	<b>Capital Próprio</b>			
552	Outras reservas		284.818,91	259.204,71
56	Resultados transitados		301.189,10	261.889,41
	Subtotal		586.008,01	521.094,12
818	Resultado liquido do exercício		69.162,01	39.299,69
	Total do capital próprio	7	655.170,02	560.393,81
	<b>PASSIVO</b>			
	<b>Passivo não corrente</b>			
	Subtotal		0,00	0,00
	<b>Passivo corrente</b>			
221/2+225	Fornecedores		30.221,07	20.418,68
24	Estado e outros entes públicos	8	20.120,82	20.686,06
231+238+2711/2+2722+278;	Outras contas a pagar	9	420.587,15	242.210,73
28	Diferimentos		2.879.587,72	2.482.103,41
	Subtotal		3.350.516,76	2.765.418,88
	Total do Passivo		3.350.516,76	2.765.418,88
	Total do capital próprio e do passivo		4.005.686,78	3.325.812,69

Contabilidade - (c)  
 Primavera BSS

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações.

Fundação Fé e Cooperação

**Moeda:** EUR  
**Unidade:** Euros  
**Contribuinte:** 502868783

Conta	Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
71/72	Vendas e serviços prestados	9	87.547,02	98.447,63
75	Subsídios à exploração	10	2.708.598,75	2.895.512,95
62	Fornecimentos e serviços externos		-1.169.006,80	-1.592.320,90
63	Gastos com pessoal		-549.614,71	-491.473,78
78	Outros rendimentos e ganhos		11.595,18	7.650,42
68	Outros gastos e perdas		-1.003.334,78	-877.615,30
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		85.784,66	40.201,02
64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3.367,57	-3.558,23
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		82.417,09	36.642,79
79	Juros e rendimentos similares obtidos		4.833,16	7.055,02
69	Juros e gastos similares suportados		-18.088,24	-4.398,12
	Resultado antes de impostos		69.162,01	39.299,69
812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
	Resultado liquido do período		69.162,01	39.299,69

Contabilidade - (c)  
 Primavera BSS

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações.

## Demonstração dos movimentos dos fundos próprios

### Demonstração das Alterações de Capital Próprio

	Posição no início de 2016	Alterações no Período de 2016	Resultado Líquido do período Cap. Próprio	Posição no fim de 2016
Outras Reservas	259.204,71	25.614,20		284.818,91
Resultados transitados	261.889,41	39.299,69		301.189,10
Resultado Líquido do Período	39.299,69		69.162,01	69.162,01
<b>TOTAL</b>	<b>560.393,81</b>	<b>64.913,89</b>	<b>69.162,01</b>	<b>655.170,02</b>

Contabilidade - (c) Primavera  
BSS

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações.

**FEC - Fundação Fé e Cooperação**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

	Notas	31-12-2016	31-12-2015
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes / financiadores		3.563.411,14	2.245.172,85
		-	-
Pagamentos a fornecedores / prestação de serviços / Estado		1.869.602,99	2.195.018,19
Pagamentos ao pessoal		-549.614,71	-447.795,43
Caixa gerada pelas operações		1.144.193,44	-397.640,77
Outros recebimentos/pagamentos		-9.475,07	-193.920,23
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		1.134.718,37	-591.561,00
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		4.833,16	7.055,02
		4.833,16	7.055,02
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		4.833,16	7.055,02
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Doações / Donativos		154.247,27	129.508,65
		154.247,27	129.508,65
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		154.247,27	129.508,65
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		1.293.798,80	-454.997,33
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		872.103,58	1.327.100,91
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		2.165.902,38	872.103,58

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações financeiras.

## Anexo às Demonstrações Financeiras

### 1 Introdução

#### 1.1 - Designação da entidade:

**FEC – Fundação Fé e Cooperação**, Pessoa Colectiva nº 502.868.783  
Fundação de utilidade pública, de direito privado, sem fins lucrativos

#### 1.2 - Sede:

Quinta do Cabeço, Porta D, 1885-076 Moscavide, Portugal

#### 1.3 - Natureza da actividade:

ONGD – Organização não Governamental para o Desenvolvimento

#### 1.4 – CAE:

94995 – Outras Actividades

#### 1.5 – Número médio de empregados durante o ano:

21 trabalhadores

Estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada a actividade da Fundação, bem como, a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º36 A/2011, de 9 de Março - SNC das ESFL – Entidades sem Fins Lucrativos.

#### 2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

#### 2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, apresentados como comparativos nas presentes demonstrações financeiras.

### 3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### 3.1. Conversão cambial

##### i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Fundação, estão mensurados em Euros.

#### **ii) Transacções e saldos**

As transacções em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transacções, bem como, da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos: outros ganhos ou perdas operacionais.

Para a conversão das transacções realizadas em fcfa, (na Guiné-Bissau), foi utilizada a taxa fixa (1€ = 655,957fcfa). Relativamente às transacções realizadas em USD e Kza, em Angola, em Meticais em Moçambique e outras transacções efectuadas em moeda estrangeira utilizou-se como referencial a taxa de câmbio mensal definida pelo Info Euro: [http://ec.europa.eu/budget/contracts\\_grants/info\\_contracts/infoeuro/infoeuro\\_en.cfm](http://ec.europa.eu/budget/contracts_grants/info_contracts/infoeuro/infoeuro_en.cfm). Para os casos específicos dos Projetos Juntos - Reforço das capacidades da Rede Diocesana Católica de Ensino Pré-Escolar no Niassa e "Xipamanine Empreendedor" e dada a desvalorização do metical e depois de aprovados pelos financiadores, foram utilizadas as taxas de cambio correspondentes á entrada de meticais nas contas dos referidos projetos. Na fase II do Projeto Obrigado Mãe – Angola e também depois de aprovado pelo financiador CICL adotou-se a mesma metodologia em relação á taxa de câmbio € / kza á data das transferências realizadas para estes parceiros.

### **3.2. Activos Fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis estão relevados pelos valores que resultaram da sua aquisição acrescidos de todos os custos necessários para a sua utilização (colocação no local de uso) líquidos das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes activos fixos são registados como custos do exercício em que ocorrem.

Depreciações dos activos fixos tangíveis:

As depreciações são calculadas, sobre os valores de aquisição, pelo método da linha recta, em função da vida útil estimada para cada tipo de bem.

### **3.3. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários á ordem e depósitos bancários a prazo e com maturidade até um ano.

### **3.4. Imposto sobre o rendimento**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte da Administração Fiscal durante o período de quatro anos, excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções ou impugnações, caso em que, dependendo das circunstâncias, aqueles prazos são prorrogados ou suspensos.

No caso da Segurança Social o prazo de revisão é de 5 anos.

O Conselho de Administração da Fundação, entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A FEC é isenta de IRC para as categorias C – rendimentos comerciais e industriais, E - capitais, F - prediais e G – ganhos de mais-valias, através do Despacho conjunto 11/98, publicado no Diário da Republica II série, nº. 5, de 07/01/1998



### 3.5. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

## 4. Activos fixos tangíveis

### 4.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Para os bens adquiridos até 31/12/2009 é utilizada a Portaria nº737/81, enquanto que para os bens adquiridos após essa data é aplicado o Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro. Foi realizada uma correção ao valor das depreciações para que o valor líquido seja coincidente com o mapa de amortizações.

### 4.2. Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

	Período de 2016	
	Equipamento Administrativo	Total
<b>Ativo Bruto</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>32.443,13</b>	<b>32.443,13</b>
<b>Aquisições</b>	0,00	0,00
<b>Depreciações Acumuladas</b>		
Saldo Inicial	27.763,32	27.763,32
Reforços	3.367,57	3.367,57
<b>Saldo Final</b>	<b>31.130,89</b>	<b>31.130,89</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>1.312,24</b>	<b>1.312,24</b>

O valor dos investimentos financeiros refere-se à contribuição para o Fundo Compensação Trabalho e o valor inscrito em Outros activos financeiros diz respeito a valorização da exposição de quadros de pintura naif.

## 5. Outras contas a receber

O valor relativo a contas a receber desagrega-se da seguinte forma:

	2016	2015
238 – Pessoal – Outras Operações:	0,00	0,00
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	270,02
2722 - Credores por acréscimos de gastos	0,00	6.097,96
278 - Outros devedores e credores:		
27811 - Devedores diversos	4.101,78	4.029,55
27813 - financiadores de Projectos em curso	1.829.564,67	2.431.713,04
27814 - Parceiros de Projectos em curso		2.990,73
28 – Gastos s Reconhecer:		
281 - Gastos a reconhecer - seguros liquidados	256,74	248,41

284 - juros de DP	310,00	659,24
<b>TOTAL</b>	<b>1.834.233,19</b>	<b>2.446.008,95</b>

## 6. Fluxos de caixa

### 6.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é como segue:

	2016	2015
<b>Numerário</b>		
- Caixa	6.641,69	65.858,95
<b>Depósitos bancários</b>		
- Depósitos à ordem	1.459.260,69	366.244,63
- Depósitos a prazo	700.000,00	440.000,00
<b>Caixa e equivalentes de caixa (ativo)</b>	<b>2.165.902,38</b>	<b>872.103,58</b>

## 7. Capital Próprio

O aumento do Capital Próprio reflecte da apresentação de um resultado líquido do período de 2016 no valor de €69.162,01, do reforço da conta de Reservas Livres – Fundo de Garantia Salarial, (€25.614,20), que neste momento totaliza €228.955,88.

O RLE de 2015 foi transferido para a conta de Resultados Transitados, conforme aprovado em reunião de Conselho de Administração e Conselho de Fundadores.

## 8. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os saldos desta rubrica são decompostos como segue:

	2016		2015	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos s/ rendimento - IRS	0,00	5.478,70	0,00	6.032,22
Contribuições p/ segurança social	0,00	14.550,02	0,00	13.682,36
Outras tributações: FCT e FGCT + ADSE + CGA	0,00	92,10	0,00	971,48
	<b>0,00</b>	<b>20.120,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.686,06</b>

## 9. Outras contas a pagar

O valor relativo a contas a pagar desagrega-se da seguinte forma:

	2016	2015
2312 - Pessoal	0,00	0,20
2722 - Credores por acréscimos de gastos	221.066,29	109.920,11
278 - Outros devedores e credores		
27811 - devedores diversos	4.532,58	0,00
27812 - Fundos Consignados	120.978,49	120.978,49
27814 - Parceiro - Projectops em curso	0	1409,72
2782 - Credores diversos	4.384,20	4.645,91
2784 - Dev / Cred Div - Caixas Delegações	69.625,59	5.256,30
<b>TOTAL</b>	<b>420.587,15</b>	<b>242.210,53</b>

#### 10. Subsídios do Governo:

Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

- a) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Entidade	Rendimentos Operacionais 2016
CICL	1.807.112,87 €
DGS	30.796,75 €
Município da Feira	184,96 €
Comissão Europeia	111.056,16 €
<b>TOTAL Estado e outros entes Públicos</b>	<b>1.949.150,74 €</b>

- b) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas a subsídios e apoios do Governo:

n.a.

#### 11. Compromissos

A Fundação Fé e Cooperação, à data do balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, assumiu os compromissos decorrentes da execução dos contrato / Protocolos assinados e que reflectiu nas contas 278 e 282.

#### 12. Contingências

A Fundação não concedeu quaisquer garantias bancárias.

#### 13. Eventos subsequentes

Não se verificaram eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Moscavide, 31 de março de 2016

O Técnico Oficial de Contas



A Administração